



SÚMULA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CPFi-CAU/SP

DATA	19/07/2018	HORÁRIO	09h00 às 18h00
LOCAL	Sede do CAU/SP – São Paulo/SP		

Verificação de Quórum

Quórum verificado.

Conselheiros presentes

PARTICIPANTES	Marco Antonio Teixeira da Silva	Coordenador
	Edson Jorge Elito	Membro
	Fernanda Menegari Querido	Membro
	Maria Alice Gaiotto	Membro
	Nancy Laranjeira Tavares de Camargo	Membro
	Renata Alves Sunega	Suplente

ASSESSORIA	Eduardo Gois Santos	Assistente Administrativo
	Mesaque Araújo Silva	Gerente Financeiro – em exercício

CONVIDADOS	DGF-CAU/SP – Odair Dutra - Coordenador Contábil
-------------------	---

Ausências justificadas

Conselheiros (as)	Miriam Roux Azevedo Addor (Coordenadora Adjunta)
	Paulo Machado Lisbôa Filho (Suplente)
	Ângela de Arruda Camargo Amaral (Membro)
	Maria Rita Silveira de Paula Amoroso (Membro)
	Lizete Maria Rubiano (Suplente)

Ausências injustificadas – Não houve

Conselheiros	-
---------------------	---

Leitura e aprovação da Súmula da 6ª Reunião Ordinária da CPFi

Encaminhamento A Súmula da 6ª Reunião Ordinária da CPFi será lida e avaliada na próxima reunião da CPFi.

Comunicação



CAU/SP

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

Responsável Conselheiro Marco Antonio Teixeira da Silva – Coordenador da CPFi

Comunicado -

ORDEM DO DIA

1

Apresentação das propostas de reformulação do plano de ação da CPFi e dos planos de ação do DGF. Para apreciação, análise e deliberação.

Fonte DGF-CAU/SP – Mesaque Araújo da Silva. – Gerente Financeiro em exercício

Relator Conselheiro Marco Antonio Teixeira da Silva – Coordenador da CPFi

Encaminhamento

O sr. Mesaque inicia a apresentação dizendo que todas as comissões, setores e departamentos do CAU-SP recebem um documento de igual conteúdo onde constam todas solicitações necessárias para que posteriormente possam elaborar o Relatório de Gestão, o acompanhamento do orçamento e da execução dos trabalhos. É denominado “Contrato” do Plano de Ação, com centro de custo e possui características próprias, em que cada comissão vincula suas metas estratégicas de maior interesse e responsabilidade. É possível escolher uma meta principal e outras duas secundárias, esta última é facultativa. Neste momento foi feita alteração de indicador na planilha exibida: de percentual para peso ou percentual. Deu-se início a análise o Plano de Ação da CPFi. Segue a leitura dos níveis de abrangência da CPFi. O conselheiro Elito pergunta se antes de enviar para homologação, o Plano de Ação tem de passar pelo Plenário. A resposta foi sim. Passa pelo Plenário do CAU/SP e depois ao CAU/BR para homologação. Durante a leitura dos tópicos de abrangência foi alterado o título “Comissões Temporárias” para “Comissões”. Alterado os títulos das linhas 48, 49, 51, 52 e 53 de acordo com as sugestões dos conselheiros (as). O sr. Mesaque passou a apresentar o item 1.4 – dos Indicadores. Os indicadores são pertinentes à fiscalização em função da meta estratégica que é assegurar a estabilidade financeira. O conselheiro Elito sugere a criação de mais um indicador chamado de “Indicador de Receitas e Despesas da Conjuntura (compatibilização)”. No contrato estão todas informações que eventualmente possam ser perguntadas na plenária. O conselheiro Elito considera importante a simplificação de preenchimento da planilha sem perder a qualidade do conteúdo. O detalhamento do resultado deveria ser uma coisa só. O sr. Mesaque diz que concorda com o sr. Elito no sentido de que deve aprimorar a redação dos resultados esperados e que a redação do resultado não está adequada. O conselheiro Elito pergunta no que consiste resultado de aprovar um balancete. O sr. Mesaque lembra do início desta reunião quando o sr. Elito disse que deveria haver um corte de 5% no orçamento de todas as comissões. Diz que o resultado esperado é aquele em que a CPFi identifica o equilíbrio orçamentário. Que o trabalho da CPFi consiste não somente em aprovar, mas sim de discutir, sugerir, examinar e identificar o equilíbrio da proposta orçamentária, ou seja, quando a despesa e a receita estão devidamente estruturadas e divididas pela suas frentes de ação. O conselheiro Elito diz que a atribuição da CPFi não é só a de verificar o equilíbrio, mas além, o de propor medidas corretivas. Pergunta o que significa apreciar contratações e licitações. O que a CPFi tem de analisar. O sr. Mesaque diz que as compras são lançadas em planilha e que a CPFi conhece essas compras através desses dados. O conselheiro Elito diz que processos de licitação não são submetidos à CPFi. Sugere que se faça um roteiro para que essas compras sejam analisadas. O coordenador Marco diz



que desde o início de atividades desta CPFi, em janeiro do corrente ano, não foram analisados pela CPFi nenhum processo de compra. Todos são analisados pelo Coordenador Marco após checar quem pediu e, se a licitação foi feita de acordo e se há parecer jurídico. Estando tudo certo, encaminha ao presidente para assinatura. Ressalta que essas pastas nunca passaram pela CPFi. A conselheira Renata considera que em razão do número de processos a serem analisados mensalmente, propõe que essas pastas submetidas à CPFi, para análise, como forma de colaborarem na execução desse trabalho.

Deliberação nº 028/2018 – CPFi – CAUSP. A CPFi Deliberou: 1) aprovar a Reformulação do Plano de Ação da CPFi e dos planos de Ação da DGF – Departamento de Gestão Financeira do CAU/SP. 2) Encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/SP, para análise e tomada da seguinte providência: Apreciação e aprovação do Plenário. Com **06 votos favoráveis** dos conselheiros (as), Marco Antônio Teixeira da Silva, Edson Jorge Elito, Fernanda Menegari Querido, Maria Alice Gaiotto, Nancy Laranjeira Tavares de Camargo e Renata Alves Sunega; **0 votos contrários e 03 ausências:** conselheiras Miriam Roux Azevedo Addor, Ângela de Arruda Camargo Amaral e conselheiro Mario Wilson Pedreira Reali.

2	Apresentação da proposta da 1ª reformulação do plano de ação e orçamento de 2018 do CAU-SP com planejamento estratégico, com a inclusão dos planos de ação recebidos pelo DGF e encaminhados à CPFi, assim como a projeção orçamentária revisada pela equipe de orçamento do DGF. Para apreciação, análise e deliberação.
Fonte	DGF-CAU/SP: Mesaque Araújo da Silva. – Gerente Financeiro em exercício
Relator	Conselheiro Marco Antonio Teixeira da Silva – Coordenador da CPFi
Encaminhamento	Inicia a apresentação o gerente financeiro em exercício, Mesaque A. Araújo, dizendo que a proposta de arrecadação de receita parte inicialmente dos indicadores, tanto de inflação quanto da dinâmica das atividades da arquitetura e urbanismo e outras frentes econômicas. A previsão era de que o CAU/SP arrecadasse de pessoa física neste ano R\$ 12.929.580,86. A previsão em 2017 era de R\$ 13.912.000,00. Ao analisar os indicadores foram observadas as oscilações da economia, principalmente frente a greve dos caminhoneiros em que todos os indicadores pioraram. Diante disso houve uma redução da projeção de arrecadação de receita de anuidade pessoa física. Foi considerada a possibilidade do CAU-SP e CAUs/UF criarem uma proposta de REFIS junto a CPFi do CAU-BR, abrangendo todo período devedor. A conselheira Nancy pergunta sobre a cobrança das anuidades de 2012 a 2015, que já estão sendo cobradas, agora falta os exercícios 2014 a 2017. Entende que já deveria ter sido feito um comunicado aos profissionais inadimplentes. Em resposta sr. Mesaque disse que a gestão do CAU/SP ainda não se pronunciou sobre esse assunto. Não foi definido em plenária, no Conselho Diretor e nem na CPFi do CAU-SP quais seriam essas ações. O coordenador Marco disse que a CPFi do CAU-SP já se manifestou e encaminhou proposta de REFIS ao CAU-BR e que em razão disso as propostas estão suspensas. O sr. Mesaque informa que o total do nosso orçamento, considerando os valores acrescentados para a compra da sede é de R\$ 70.233.018,10. Essa é a nossa proposta da Reformulação para chegarmos até o fim de ano. O conselheiro Elito vê a necessidade de separar as receitas orçamentárias/corrente. O Coordenador Financeiro Marco sugere



separar o total das receitas orçamentárias/corrente: embaixo, o saldo disponível em aplicação financeira/disponível e na outra linha o total dos recursos e destacar em negrito os projetos de cada departamento. O conselheiro Elito lembra o sr. Mesaque de dizer em plenária que estamos abaixo 2,04%. Iniciada a leitura da planilha da 1ª Reformulação do CAU-SP 2018. Houve várias sugestões dos conselheiros (as) na alteração de nomenclatura/títulos das contas e subcontas apresentadas as quais foram promovidas imediatamente na planilha apresentada pelo sr. Mesaque.

Deliberação nº 027/2018 CPFi-CAU/SP. A CPFi Deliberou: 1) aprovar a 1ª Reformulação do Plano de Ação e Orçamento do CAU-SP, na forma do documento apresentado. 2) encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU-SP, para análise e tomada da seguinte providência: – apreciação e aprovação do Plenário. Com **06 votos favoráveis** dos conselheiros (as), Marco Antônio Teixeira da Silva, Edson Jorge Elito, Fernanda Menegari Querido, Maria Alice Gaiotto, Nancy Laranjeira Tavares de Camargo e Renata Alves Sunega; **0 votos contrários e 03 ausências:** conselheiras Miriam Roux Azevedo Addor, Ângela de Arruda Camargo Amaral e conselheiro Mario Wilson Pedreira Reali.

3	Apresentação do balancete de junho de 2018. Para apreciação, análise e deliberação.
Fonte	DGF-CAU/SP – Odair Dutra - Coordenador Contábil
Relator	Conselheiro Marco Antonio Teixeira da Silva – Coordenador da CPFi
Encaminhamento	<p>Inicia a apresentação o sr. Odair Dutra, coordenador contábil, dizendo que é possível observar, comparando-se maio e junho de 2018, que houve uma queda do RRT e a queda de arrecadação. No mês de junho o total da receita foi de R\$ 3.483.362,29. Houve também redução da arrecadação de anuidade de RRTs. Em junho uma devolução de despesas bancárias foi contabilizada como Indenizações e Restituições, cujo valor em junho foi de R\$ 70.460,09. Está em discussão no CAU-BR a participação do CAU-SP nas despesas bancárias registradas e também 20% das despesas bancárias não registradas. O total das receitas foi de R\$ 3.483.362,29. A arrecadação com anuidades de janeiro a junho foi de R\$ 13.772.069,20 e o acumulo no exercício chegou a R\$ 18.026.501,62. Houve arrecadação de R\$ 11.563.856,64, o que representa 52%. Anuidades PF 78%. As receitas acumuladas no 2º semestre de 2018: aplicação financeira R\$ 1.547.261,87 (5%), multas e juros R\$ 807.504,12 (3%), RRT – Registro de Responsabilidade Técnica R\$ 11.524.496,04 (41%), outras receitas R\$ 288.658,29 (1%) e receitas com anuidades R\$ 13.980.352,46 (50%). O conselheiro Elito observa que o slide “Análise da Arrecadação com RRT” aponta que a partir de agosto de 2017 o avanço com arrecadação de RRT vai diminuindo, a conclusão é que não chegará a 100%, a considerar que o índice de junho de 2018 é 52%. O coordenador Odair diz que a conclusão do conselheiro Elito tem fundamento porque se até agora a arrecadação atingiu 52%, a tendência é a de que não alcancemos o esperado. O sr. Odair passa a analisar as despesas destacando inicialmente que elas alcançaram no primeiro semestre 35% da previsão. O volume do ATHIS e o patrocínio/convênio, se fossem executados este ano, representarão 6% da despesa. As despesas não têm</p>

Handwritten signatures and initials in blue ink.



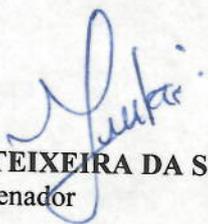
crescido, o que tem ocorrido é que as despesas de custeio não possuem muitos projetos. Não há muita variação porque não há execução. A despesa foi basicamente custeio. Foi projetado para o 1º semestre R\$ 26.120.582,00 como despesa corrente, enquanto que o realizado alcançou R\$ 16.189.405,88. Finaliza a apresentação com os seguintes dados: a Receita Corrente, de janeiro a junho, em 2017 foi de R\$ 27.324.194,55 e em 2018 R\$ 28.148.372,78, com variação de 3%. A Despesa Corrente em 2017 R\$ 16.639.193,62 e em R\$ 2018 R\$ 16.158.711,98, uma variação de -2,9%. As despesas de capital em 2017 R\$ 53.826,44 e em 2018 de R\$ 30.693,90, uma variação de -43%. A Reserva de Contingência em junho/2018 R\$ 274.782,16; o Saldo Orçamentário no período de janeiro a junho R\$ 11.958.866,90, o Superávit em Conta de Exercícios Anteriores R\$ 44.685.906,21, o Saldo Disponível em conta corrente em 30/06/2018 R\$ 59.222.536,91, o Passivo Financeiro R\$ 3.338.860,53 e a Situação Líquida R\$ 55.883.676,38.

Deliberação nº 029/2018 CPFi-CAU/SP. A CPFi Deliberou: 1) aprovar o Balanço de junho/2018 do CAU/SP, na forma do documento apresentado. 2) encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/SP, para análise e tomada da seguinte providência: Apreciação e aprovação do Plenário. Com **06 votos favoráveis** dos conselheiros (as), Marco Antônio Teixeira da Silva, Edson Jorge Elito, Fernanda Menegari Querido, Maria Alice Gaiotto, Nancy Laranjeira Tavares de Camargo e Renata Alves Sunega; **0 votos contrários** e **03 ausências:** conselheira Miriam Roux Azevedo Addor, Ângela de Arruda Camargo Amaral e conselheiro Mario Wilson Pedreira Realí.

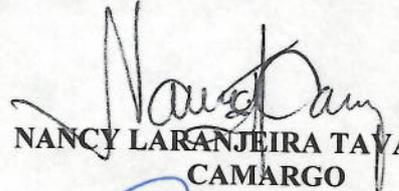
4	DCTF – Documento que comprova inatividade econômica das empresas que solicitam isenção das anuidades.
Fonte	DGF-CAU/SP – Marcos Couto – Coord. Inadimplência e Transparência
Relator	Conselheiro Marco Antonio Teixeira da Silva – Coordenador da CPFi
Encaminhamento	Não foi discutido. Pauta transferida para próxima reunião.
5	Apresentação de proposta para que o CAU-SP realize avaliação de uma meta estratégica por mês, contida no plano de ação e orçamento do CAU-SP, vinculada ao planejamento estratégico (efetuar a RAE – no CAU-SP)
Fonte	DGF-CAU/SP – Mesaque Araújo da Silva. – Gerente Financeiro em exercício.
Relator	Conselheiro Marco Antonio Teixeira da Silva – Coordenador da CPFi
Encaminhamento	Não foi discutido. Pauta transferida para próxima reunião.
6	Apresentação de PACs - PF para análise e julgamento

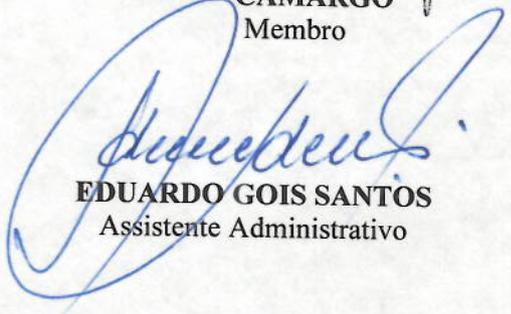


Fonte	DGF-CAU/SP – Marcos Couto – Coord. Inadimplência e Transparência
Relator	Conselheiro Marco Antonio Teixeira da Silva – Coordenador da CPFi
Encaminhamento	Não foi discutido. Pauta transferida para próxima reunião.


MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA DA SILVA
Coordenador


RENATA ALVES SUNEGA
Suplente

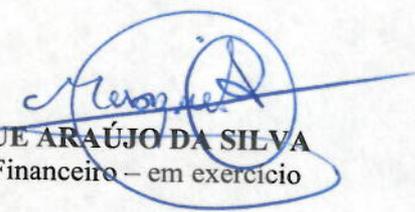

**NANCY LARANJEIRA TAVARES DE
CAMARGO**
Membro


EDUARDO GOIS SANTOS
Assistente Administrativo


EDSON JORGE ELITO
Membro


MARIA ALICE GAIOTTO
Membro


FERNANDA MENEGARI QUERIDO
Membro


MESAQUE ARAÚJO DA SILVA
Gerente Financeiro – em exercício